

Procedimento dos Défices Excessivos – 1ª Notificação de 2008

De acordo com a primeira notificação de 2008 no âmbito do Procedimentos dos Défices Excessivos (PDE), divulgada a 26 de Março para Portugal, os valores do défice e da dívida das Administrações Públicas para 2007 situaram-se em 2,6% e 63,6% do PIB, respectivamente (Quadro 1). Quando comparados com os valores reportados na notificação de 16 de Outubro de 2007, verifica-se uma redução nas duas variáveis, de 0,4 e 0,8 pontos percentuais (p.p.), respectivamente.

Quadro 1: Indicadores Orçamentais (PDE)

Em percentagem do PIB

	2004	2005	2006	2007
Saldo Global				
1. Notificação de Março de 2008	-3.4	-6.1	-3.9	-2.6
2. Notificação de Outubro de 2007	-3.4	-6.1	-3.9	-3.0
Diferença (1-2)	0.0	0.0	0.0	0.4
Saldo Primário				
1. Notificação de Março de 2008	-0.7	-3.5	-1.1	0.2
2. Notificação de Outubro de 2007	-0.7	-3.5	-1.1	-0.1
Diferença (1-2)	0.0	0.0	0.0	0.3
Dívida Pública				
1. Notificação de Março de 2008	58.3	63.6	64.7	63.6
2. Notificação de Outubro de 2007	58.3	63.7	64.8	64.4
Diferença (1-2)	0.0	-0.1	-0.1	-0.8

Fonte: INE – Notificação do Procedimento dos Défices Excessivos de 16 de Outubro de 2007 e de 26 Março de 2008.

A redução no rácio da dívida em relação ao PIB verificada também nos anos de 2005 e 2006 face ao apresentado na notificação de Outubro de 2007 prende-se com o apuramento das contas nacionais definitivas para 2005 e consequente revisão do PIB a partir desse ano.

Os resultados alcançados, mais favoráveis do que o previsto, possibilitaram que o valor do défice orçamental se situasse, em 2007, abaixo do valor de referência no âmbito do Pacto de Estabilidade e Crescimento (3%), um ano antes do definido pelo Governo na trajectória de correcção da situação de défices excessivos. O saldo primário foi já positivo neste ano, o que não sucedia desde 2002.

Analisando a evolução da conta das Administrações Públicas, constata-se que a redução do défice orçamental em 3,5 p.p. do PIB entre 2005 e 2007 resultou dos contributos de aumento da receita (1,5 p.p.) e, em maior grau, da redução da despesa (2,0 p.p.). Excluindo o efeito da evolução da despesa com juros, a despesa primária reduziu-se em 2,2 p.p. do PIB nestes dois anos (Quadro 2).

Quadro 2: Conta das Administrações Públicas

Óptica de Contabilidade Nacional (PDE)

Em percentagem do PIB

	2004	2005	2006	2007
Receita Total	43.1	41.6	42.4	43.1
Receita Corrente	39.6	40.1	41.3	42.2
Receita Fiscal	22.7	23.4	24.3	24.8
Receita Contributiva	12.2	12.5	12.5	12.7
Outras receita correntes	4.7	4.1	4.6	4.7
Receita de Capital	3.6	1.4	1.1	0.9
Despesa Total	46.5	47.7	46.3	45.7
Despesa Corrente	42.0	43.4	42.9	42.3
Despesas com pessoal	14.1	14.4	13.6	12.9
Prestações Sociais	17.6	18.5	18.8	19.2
Juros (PDE)	2.7	2.6	2.8	2.8
Outras despesas correntes	7.6	7.9	7.7	7.3
Despesa de Capital	4.5	4.3	3.4	3.5
Saldo Global	-3.4	-6.1	-3.9	-2.6
Saldo Primário	-0.7	-3.5	-1.1	0.2
<i>Por memória:</i>				
Despesa Total Primária	43.8	45.1	43.6	42.9
Despesa Corrente Primária	39.3	40.8	40.2	39.4

Fonte: INE – Notificação do Procedimento dos Défices Excessivos de 16 de Outubro de 2007 e de 26 Março de 2008

No conjunto da União Europeia e, de forma mais notória, na área do euro, registou-se uma melhoria da situação orçamental em 2007 comparativamente a 2006. De facto, o défice orçamental na União Europeia decresceu de 1,4% do PIB, em 2006, para 0,9%, em 2007, e, na área euro, de 1,3% para 0,6% do PIB (Quadro 3). A dívida pública diminuiu, na União Europeia, de 61,2% para 58,7% do PIB e, na área do euro, de 68,4% para 66,3% do PIB, no mesmo período.

No contexto da área do euro, a generalidade dos países registou uma melhoria da sua posição orçamental em 2007 comparativamente a 2006. Os valores dos saldos orçamentais para 2007 foram revistos positivamente na maioria dos Estados-membros, face à estimativa anterior constante nos programas de estabilidade. Os maiores défices orçamentais em percentagem do PIB foram registados na Grécia (-2,8%), França (-2,7%) e Portugal (-2,6%), embora Portugal tenha registado uma melhoria significativa da sua situação orçamental ao contrário dos outros dois Estados-membros. Cinco outros países ainda apresentam situações deficitárias, enquanto os restantes sete Estados-membros da área euro registaram um excedente ou equilíbrio orçamental (especificamente, Finlândia, Chipre, Luxemburgo, Espanha, Países Baixos, Irlanda e Alemanha).

Relativamente ao rácio da dívida pública, a maioria dos países da área euro registaram decréscimos em relação ao ano anterior; no entanto, sete Estados-membros registaram rácios

da dívida superiores a 60% do PIB em 2007: Itália, Grécia, Bélgica, Alemanha, França, Portugal e Malta.

Quadro 3: Saldo Orçamental e Dívida Pública na União Europeia

Em percentagem do PIB

	Saldo Orçamental				Dívida Pública			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
União Europeia	-2,8	-2,5	-1,4	-0,9	62,0	62,6	61,2	58,7
Área do euro	-2,9	-2,5	-1,3	-0,6	69,5	70,1	68,4	66,3
Bélgica	0,0	-2,3	0,3	-0,2	94,2	92,1	88,2	84,9
Alemanha	-3,8	-3,4	-1,6	0,0	65,6	67,8	67,6	65,0
Irlanda	1,4	1,6	3,0	0,3	29,5	27,4	25,1	25,4
Grécia	-7,4	-5,1	-2,6	-2,8	98,6	98,0	95,3	94,5
Espanha	-0,3	1,0	1,8	2,2	46,2	43,0	39,7	36,2
França	-3,6	-2,9	-2,4	-2,7	64,9	66,4	63,6	64,2
Itália	-3,5	-4,2	-3,4	-1,9	103,8	105,8	106,5	104,0
Chipre	-4,1	-2,4	-1,2	3,3	70,2	69,1	64,8	59,8
Luxemburgo	-1,2	-0,1	1,3	2,9	6,3	6,1	6,6	6,8
Malta	-4,6	-3,0	-2,6	-1,8	72,6	70,4	64,2	62,6
Países Baixos	-1,7	-0,3	0,5	0,4	52,4	52,3	47,9	45,4
Áustria	-3,7	-1,5	-1,5	-0,5	63,8	63,5	61,8	59,1
Portugal	-3,4	-6,1	-3,9	-2,6	58,3	63,6	64,7	63,6
Eslovénia	-2,3	-1,5	-1,2	-0,1	27,6	27,5	27,2	24,1
Finlândia	2,4	2,9	4,1	5,3	44,1	41,3	39,2	35,4
Bulgária	1,4	1,8	3,0	3,4	37,9	29,2	22,7	18,2
República Checa	-3,0	-3,6	-2,7	-1,6	30,4	29,7	29,4	28,7
Dinamarca	1,9	5,0	4,8	4,4	43,8	36,4	30,4	26,0
Estónia	1,6	1,8	3,4	2,8	5,1	4,5	4,2	3,4
Letónia	-1,0	-0,4	-0,2	0,0	14,9	12,4	10,7	9,7
Lituania	-1,5	-0,5	-0,5	-1,2	19,4	18,6	18,2	17,3
Hungria	-6,5	-7,8	-9,2	-5,5	59,4	61,6	65,6	66,0
Polónia	-5,7	-4,3	-3,8	-2,0	45,7	47,1	47,6	45,2
Roménia	-1,2	-1,2	-2,2	-2,5	18,8	15,8	12,4	13,0
Eslováquia	-2,4	-2,8	-3,6	-2,2	41,4	34,2	30,4	29,4
Suécia	0,8	2,2	2,3	3,5	51,2	50,9	45,9	40,6
Reino Unido (a)	-3,4	-3,4	-2,6	-2,9	40,4	42,1	43,1	43,8

Fonte: Eurostat, Euro-indicators, 18 de Abril de 2008.

Nota: (a) Os valores para o Reino Unido referem-se ao ano fiscal (1 de Abril do ano X a 31 de Março do ano X+1)